

#### **Parágrafo 4, Artigo IV – Petição nº \_\_\_\_**

Gênesis 1:27 — E criou Deus o homem à sua imagem: à imagem de Deus o criou, macho e fêmea os criou.

1. O parágrafo 4 está de acordo com o ¶ 16.1 – Definir e estabelecer as condições, privilégios e deveres dos membros da Igreja, que em todos os casos devem ser sem referência à raça, ao gênero ou ao estatuto.
2. O parágrafo 4 também está em conformidade com o ¶ 16.14 – A Conferência Geral deve ter poder legislativo total sobre assuntos distintamente conexonais e, no exercício desse poder deve ter autoridade da seguinte forma... Para assegurar os direitos e privilégios dos membros em todas as agências, programas e instituições na Igreja Metodista Unida, independentemente da raça, gênero ou estatuto.
3. Apesar do início da frase ser “Todas as pessoas”, sabemos que nem “todas as pessoas” foram elegíveis para a adesão como membros. Sabemos isto porque nos dizem quem não é elegível: mulheres que não são a primeira esposa numa cultura de poligamia, mulheres que se divorciaram, etc.
4. Não existe uma vírgula depois de “todas as pessoas” e, por essa razão, as palavras que se seguem descrevem a quem se referem “todas as pessoas”.
5. A lista ajuda-nos a recordar a história de quem não foi incluído e de quem foi discriminado. Isto procura corrigir desigualdades históricas.
6. No *Livro da Disciplina* de 2016, a palavra gênero é usada 64 vezes. A palavra é geralmente usada em referência à inclusividade: raça, sexo, idade, estatuto económico, etc.
7. No ¶ 161.F, “A Comunidade Acolhedora, Mulheres e Homens” afirma-se, “Afirmamos com a Escritura a humanidade comum do homem e da mulher, ambos com igual valor aos olhos de Deus. Rejeitamos a noção errônea de que um gênero é superior ao outro...”